

DIA 18 DE JULHO

8. Práticas de escrita: do ensino fundamental à academia

Coordenadora: Profa. Dra. Raquel Fiad (UNICAMP)

Os estudos sobre práticas de escrita na educação básica já têm sido desenvolvidos no Brasil desde a década de 1980, impulsionados por teorias linguísticas – especialmente as teorias do texto e do discurso – que fundamentaram as discussões, análises e, inclusive, propostas de mudanças nas práticas até então vigentes. Ao lado das teorias linguísticas, essas discussões foram acompanhadas de uma discussão mais ampla sobre a educação, com base em teorias psicológicas, sociológicas, educacionais, dentre outras. Um dos focos dessa discussão foi rever e negar as teorias que atribuíam déficit linguístico aos estudantes, com base nas suas práticas de escrita escolares. Os estudos do letramento contribuíram para essa discussão especialmente recuperando a concepção de escrita como prática social e reconhecendo os estudantes como inseridos em práticas sociais com a escrita. Mais recentemente, começaram os estudos sobre as práticas sociais de escrita na academia, impulsionados pela atual expansão do ensino superior no Brasil e também pela crescente necessidade de produção acadêmica por parte de estudantes e docentes. A proposta deste simpósio é discutir práticas de escrita na educação básica e na academia, com base em pesquisas em andamento ou finalizadas que apresentem análise de dados. Não serão aceitos projetos de pesquisa, nem apresentações sem análises de dados.